



ANAIS DA ASSEMBLEIA

PODER LEGISLATIVO

SOLENE XXI

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 20 DE OUTUBRO DE 2009

ANO XXXIV

Mesa Executiva

NELSON JUSTUS
Presidente - Democratas

ANTONIO ANIBELLI
1º Vice-Presidente - PMDB

AUGUSTINHO ZUCCHI
2º Vice-Presidente - PDT

FELIPE LUCAS
3º Vice-Presidente - PPS

ALEXANDRE CURI
1º Secretário - PMDB

VALDIR ROSSONI
2º Secretário - PSDB

ELTON WELTER
3º Secretário - PT

CIDA BORGHETTI
4ª Secretária - PP

PASTOR EDSON PRACZYK
5º Secretário - PRB

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo	Luiz Claudio Romanelli
Líder da Oposição	Elio Rusch
PMDB	Waldyr Pugliesi
PSDB	Ademar Traiano
Partido Democratas	Plauto Miró
PT	Péricles de Mello
PP	Duílio Genari
PDT	Luiz Carlos Martins
Bloco PPS/PMN	Douglas Fabrício
Bloco PSB/PRB/PV	Reni Pereira
Bloco PTB/PR	Jocelito Canto

Representação Partidária

PMDB - 17: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mario Roque - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 08: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Mauro Moraes - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Professor Lemos - Tadeu Veneri; **Partido Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Fernando Scanavaca - Luiz Carlos Martins - Neivo Beraldin; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 01: Reni Pereira; **PR** - 01: Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

SUMÁRIO

SOLENE XXI

Dia do Médico

SUMÁRIO

Mesa Executiva	02
Presenças	02
Abertura da Sessão	02
Composição da Mesa.....	02

Oradores:

Dr. José Fernando Macedo	03
Dr. José Clemente Linhares.....	04
Dep. Rosane Ferreira	04
Dep. Ney Leprevost	05
Dr. André Zacharow	06
Realização da Homenagem	07
Homenageados	09
Encerramento da Sessão	10

SOLENE XXI

Dia do Médico

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
16ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE EM
HOMENAGEM AO DIA DO MÉDICO E
LANÇAMENTO DA CAMPANHA PELA
REGULAMENTAÇÃO DA EMENDA 29 E
AUMENTO DOS REPASSES DO SUS
REALIZADA EM
20 DE OUTUBRO DE 2009**

(terça-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Ney Leprevost.

Presenças:

Às dez horas e trinta minutos é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Valdir Rossoni, Elton Welter, Cida Borghetti, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Caíto Quintana, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Strapasson, Elio Rusch, Fernando Scanavaca, Francisco Bühner, Jocelito Canto, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli,

Luiz Eduardo Cheida, Luiz Fernandes Litro, Marcelo Rangel, Mario Roque, Mauro Moraes, Milton Pupio, Neivo Beraldin, Nereu Moura, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Pedro Ivo, Pérciles de Mello, Plauto Miró, Professor Lemos, Reni Pereira, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato e Waldyr Pugliesi.

Ausentes com justificativas a Sra. Deputada Beti Pavin e os Srs. Deputados Fábio Camargo e Luiz Nishimori.

Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares, eclesiásticas, do corpo consular e demais convidados.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (Ney Leprevost)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão Solene em homenagem ao Dia do Médico e lançamento da campanha pela regulamentação da Emenda nº 029 e aumento dos repasses do SUS para a classe médica.

Composição da Mesa:

É com satisfação que anuncio a composição da Mesa: Ilmo. Sr. Presidente da Associação Médica do Paraná, Dr. José Fernando Macedo; Deputada Rosane Ferreira que é membro da nossa Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa; Ilmo. Sr. Moacir Gerolamo, Diretor do Centro de Epidemiologia da Secretaria de Saúde que representa o Prefeito em exercício, Luciano Ducci; o Cônsul da República do Equador, Dr. Fernando Miranda; Dr. Mário Ferrari, Presidente do Sindicato dos Médicos; Dr. José Clemente Linhares, 1º Secretário do Conselho Regional de Medicina do Paraná, representando toda a Diretoria do Conselho; Dr. Renato Merolli, da Federação dos Hospitais de Hematologia e Hemoterapia, Regional do Paraná.

Queremos ainda registrar a presença do Dr. Cláudio Henrique Lubacher, Diretor Geral do Hospital Evangélico Cajuru; Dr. Álvaro Luiz Lopes Quintas, Diretor Geral da Aliança Saúde PUC-Paraná - Santa Casa; Irmão Frederico Hunterberger, a quem também queremos convidar para que componha a Mesa, Provedor da Santa Casa de Misericórdia e responsável institucional da área de Saúde da PUC; Dr. Mário Bosso, Secretário Geral da Liga Paranaense de Combate ao Câncer, Hospital Erasto Gaertner, Góí Mello, Presidente da Comissão do Biobanco da Associação dos Amigos do Hospital de Clínicas.

Também queremos convidar para compor a Mesa o Presidente da Academia Paranaense de Medicina, Dr. Sérgio Tarlé, que muito nos honra com a sua presença; Dr. Edmara Sigmira, Superintendente do Hospital Evangélico, Elaine Robella Presidente do Sindicato de Saúde do Paraná - convido a Elaine também para compor a Mesa; Dr. Fábio Selic, Gerente-Médico do Hospital Universitário Cajuru.

Oradores:

Neste momento tenho a honra de passar a palavra ao Dr. José Fernando Macedo para que faça as suas considerações, em nome da classe médica, em relação ao Dia do Médico e também sobre esta Campanha que estaremos lançando aqui na Assembleia, no dia de hoje, relacionada a colher 100 mil assinaturas pelo aumento dos repasses do SUS e pela regulamentação da Emenda nº 029.

Dr. José Fernando Macedo

O DR. FERNANDO MACEDO

Agradeço ao Deputado Ney Leprevost e à Comissão de Saúde desta Casa, aos Deputados, à Deputada Rosane Ferreira, nossa representante nessa Comissão e dizer aos senhores que o momento é de muita preocupação. Um momento triste; um momento alegre. Alegre porque os médicos comemoram seu dia, mas agradecer aos senhores a homenagem pelo nosso dia dizendo que, apesar de todas as homenagens que possamos receber, recebemos esta homenagem como um alento, como uma gasolina azul para que continuemos a lutar pela saúde de nossos pacientes, de nossos usuários, dizendo que a classe médica está muito complicada em relação ao ponto de vista da sua falta de estímulo para exercer uma profissão milenar, uma profissão hipocrática, onde os recursos da Saúde ferem a Constituição brasileira, esta Constituição que é rasgada, pisada e tem que se criar uma emenda para que os recursos da Saúde apareçam.

Há quantos anos estamos falando nessa Emenda 29? Eu já cansei de falar, acho que entra por aqui e sai por ali, falamos porque temos que falar, mas esta emenda seria uma obrigatoriedade do Governo Federal, dos Governos Estaduais, dos Governos Municipais e aplicar o

que está na Constituição. Mesmo aplicando o que está na Constituição, faltam recursos para a Saúde, porque a tecnologia veio para ficar e se você atender um paciente com traumatismo, o paciente bateu a cabeça, chega no pronto-socorro e se você não fizer uma tomografia, vai ser corresponsável juridicamente se esse paciente evoluir uma tomografia. Quanto custa uma tomografia? Eu me lembro que no meu tempo de estudante o paciente batia a cabeça, estava bem, ficava em observação, a observação qual é? Não vomita, está vem, está conversando está tudo bem, você não faria outro exame. Hoje não, chegou, está bem, está andando, está conversando, não tem sintoma nenhum, mas tem que fazer a tomografia. Paciente chega com uma dor no abdômen, uma cólica intestinal, tem que fazer uma ecografia.

Então, a tecnologia está aí para facilitar a vida do profissional médico, mas ao mesmo tempo fazer um diagnóstico mais preciso do nosso paciente. Só que não existem recursos para isso! Então eu acho que essa luta é uma luta que espero que seja gloriosa, porque até agora é inglória, falamos muito, graças a Deus temos alguns Deputados, algumas pessoas que sentem essa situação da classe médica de lutar pela aprovação dos recursos para a Saúde.

Esperamos alcançar muito mais do que 100 mil, acho que a população toda tem que escutar, assinar o que ela quer.

Num pronto-socorro hoje você fica triste, dá vontade de chorar, Sr. Deputado - o senhor está convidado, todos os senhores aqui, vamos lá no pronto-socorro, vá no pronto-socorro para ver o que se encontra lá. A culpa é de quem, é do médico? Claro que não, o médico é um instrumento, ele trabalha e ganhando muito mal, o médico hoje para sobreviver está complicado, como é que o médico hoje vai para um congresso médico? Tem que pagar passagem, tem que pagar hotel, ele vai lá para se atualizar. Se atualizar para quê? Para os usuários do sistema. Agora não tem recursos para o médico sobreviver, quem é que trabalha para uma consulta de R\$ 10, de R\$ 7, de R\$ 2? Com toda responsabilidade que advém da nossa profissão, então eu acho que isso nós temos que debater, temos que lutar, enquanto vivos temos que lutar para isso!

Obrigado Deputado em nome da classe médica a qual represento, com muito orgulho, sei de todas as dificuldades, sei de colegas médicos que lutam como nós, esperando que alguma coisa de bom aconteça.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Ney Leprevost)

Obrigado, Dr. Macedo.

Quero registrar a presença do Deputado Federal André Zacharow que lá em Brasília também levanta, com muita dedicação, a bandeira da Saúde e registrar e agradecer a presença do Dr. Osmar, da Sociedade de Psiquiatria.

Vamos passar a palavra agora ao Secretário do Conselho Regional de Medicina, Dr. José Clemente Linhares.

Dr. José Clemente Linhares

O SR. JOSÉ CLEMENTE LINHARES

Obrigado, Deputado, bom-dia a todos.

O conselho sente-se honrado em estar aqui nesta homenagem. Peço desculpas aos senhores pela ausência do Dr. Miguel, por motivo de força maior não pôde aqui comparecer. Eu só queria, na verdade, ler uma breve mensagem aos senhores que diz assim: *Aquele que quiser adquirir o conhecimento exato da arte médica deverá possuir boa disposição para isso, frequentar uma boa escola, receber instrução desde a infância, ter vontade de trabalhar e ter tempo para se dedicar aos estudos.* Uma frase tão atual dita por Hipócrates em 450 AC! Então, para mostrar o esforço que ainda significa o exercício da medicina, hoje tive a oportunidade de ir falar sobre as dificuldades que o interior está tendo em conseguir médicos, mesmo com salários altos como 14, 15 mil reais. Fui perguntado pela apresentadora por que isso estaria acontecendo e expliquei que, na verdade, os médicos não estão tão interessados em quanto eles ganham e sim nas condições de trabalho que eles necessitam para exercer a medicina adequada e digna, coisa que hoje eles não encontram graças à falta de recursos que temos na Saúde. Então o Conselho vê com bastante entusiasmo e encampamento desta luta por parte do Deputado Ney Leprevost, no sentido de tentar levar avante esta tentativa de aprovação da Emenda 29, que talvez seja uma solução para nossas dificuldades na arte de exercer a medicina.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Ney Leprevost)

Obrigado, Dr. José Clemente Linhares.

Soubemos que faleceu na semana que passou o pai do Dr. Miguel e gostaria que o senhor em nome não apenas nosso, mas de todos que estão aqui, transmita a ele nossas condolências.

Passamos a palavra agora, à Deputada Rosane Ferreira, que é nosso membro mais ativo, está sempre conosco, nos ajudando, participando, trabalhando pela Saúde, na Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa do Paraná.

Deputada Rosane Ferreira

A SRA. ROSANE FERREIRA

Bom dia a todos, cumprimentando o Ney cumprimentando a Mesa já nomeada por ele.

Quero ir direto ao ponto e depois gostaria de ouvir o Dr. André, nosso Deputado Federal, com relação à minha colocação. Estive, há cerca de três meses, num encontro da UNALE, a União Nacional dos Legislativos,

um encontro que se deu em Belém. Lá o Deputado Darcísio Perondi, PMDB do Rio Grande do Sul, fez uma apresentação. Vou colocar um pouquinho, rapidamente, do que o Deputado apresentou. A Saúde no Brasil: 1,3 bilhões de atendimentos básicos; 1,2 bilhões de procedimentos especializados; 600 milhões de consultas; 212 milhões de ações odontológicas; 360 milhões de exames; 11 milhões de ultrassonografias; 11,8 milhões de internações; 15,1 milhões de cirurgias, sendo 141 mil cirurgias cardíacas; 150 milhões de vacinas; 12 mil transplantes; 1,3 milhões de tomografias, 23 milhões de ações de vigilância sanitária. Enfim, todo mundo usa o SUS, todos, todos. Os estabelecimentos comerciais funcionam só com uma fonte de vigilância sanitária, todo mundo sabe disso. Então o SUS está presente nas nossas vidas quer queiramos, quer não.

Uma das questões colocadas, não só como bem disse o nosso Dr. Macedo, foi a briga pela aprovação da Emenda 29 e que já temos colocado aqui, juntamente com o Deputado há muito tempo, como o Dr. Fernando coloca, é a importância de regulamentarmos isso. Para o Paraná isso significaria um aporte muito maior de recursos para a Saúde, os 13% colocados hoje para o próximo ano - o nosso orçamento está em 25 bilhões - 13% serão destinados à Saúde, mas com todos os vieses que existem, com todos os direcionamentos não assistenciais desses recursos, isso ainda é muito pouco, embora tenhamos um percentual a mais do que a legislação coloca, que seria de 12%.

Foi colocado que, além da preocupação da não regulamentação da emenda e condicionando isso à aprovação da CSS que é outro rodo, aí nós vamos ter mais um problema, porque nem a opinião pública está do nosso lado.

Ainda se colocou uma outra preocupação, Dr. André que vem com a tal da reforma tributária, que é a desvinculação de recursos que é um subfinanciamento a cada suposta reforma tributária que toda a população quer e que no final pode ser uma faca de dois gumes, então temos que nos preocuparmos com relação a isso.

Quero finalizar dizendo, quero sensibilizar esta Casa, tento muito ajudar o Deputado Ney, embora dentro da Comissão seja membro apenas e tenho sob minha responsabilidade, como Presidente e Vice-Presidente de outras duas comissões, mas tento ajudar o Ney sempre que possível, porque sou testemunha da luta dele e quanto ele trabalha aqui para bem representar os senhores e toda a sociedade que depende do Sistema Único de Saúde. Mas quero, na sequência ouvir a sua fala, Dr. André, com relação a esta outra questão: além de termos um subfinanciamento, além de nós termos o problema eterno da não regulamentação da Emenda nº 29, ainda temos o fantasma da reforma tributária e daí sim, se vier como está colocada dentro do Congresso, significa o caos absoluto.

Obrigada e feliz Dia dos Médicos, falo isso com alegria porque já compartilhei, sou enfermeira de

profissão, o pai de meu marido foi médico, meu marido é médico, meu filho tem 16 anos e está prestando vestibular para medicina agora no final do ano, então a medicina - tenho 25 anos de profissão, antes de ser Deputada, como enfermeira - está na minha vida intimamente e deve estar para frente também, tenho no meu mandato uma parceria dessa luta. Nós sabemos que os jornais e as rádios colocaram o problema seriíssimo que os hospitais estão enfrentando com a violência urbana e os atendimentos médicos e estragos causados pela violência, então tudo estoura na Saúde e nós temos que dar resposta a tudo isso.

Muito obrigada, feliz Dia dos Médicos a todos.

Deputado Ney Leprevost

O SR. PRESIDENTE (Ney Leprevost)

Obrigado, Deputada Rosane Ferreira, parabéns.

É importante salientar que o Brasil hoje investe apenas 3,4%, 3,5% - não é Álvaro? - do Produto Interno Bruto na área de Saúde. Para que as senhoras e os senhores tenham ideias, os Estados Unidos - onde o Presidente Obama vem enfrentando uma reação imensa de setores retrógrados da sociedade - investem 12% do seu Produto Interno Bruto na assistência à Saúde. Vejam que 38% do Produto Interno Bruto nacional, ou seja, 38% de tudo aquilo que nós, brasileiros, produzimos vai para as mãos do Governo Federal, dos Governos Estaduais, dos Governos Municipais em forma de taxas, tributos, impostos das mais variadas espécies. Os brasileiros trabalham até o quinto mês do ano - isto todos os brasileiros, independente de classe social, seja o brasileiro rico ou pobre - apenas para pagar o Governo e o Governo recebe esses 38% da União inteira, da riqueza nacional e investe apenas 3,5% na Saúde.

Acredito e vou concordar com o Dr. José Fernando Macedo, que nem deveria ser necessário termos que cobrar do Congresso a aprovação de uma emenda como a Emenda n° 29 para que se invista um mínimo em Saúde, para que o Governo Federal invista 10%, os Governos Estaduais invistam 12% e os Governos Municipais 10%. Se tivéssemos pessoas mais solidárias, mais sensíveis nas diversas esferas de Governo, este investimento seria natural porque um País que quer evoluir, tem que investir no quê? Em Educação e em Saúde, que são dois setores fundamentais. Saúde para dar qualidade de vida à população e educação para dar condições da população estar preparada para exercer a cidadania, para o jovem ingressar no mercado de trabalho.

Então teremos aqui uma luta bastante árdua, queremos convocar os senhores e as senhoras para fazerem parte dessa luta! A Sessão de hoje terá algumas homenagens, mas ela é muito menos comemorativa e muito mais uma Sessão para mobilizarmos, não só a classe médica, mas todos os profissionais de Saúde e toda a sociedade paranaense e quiçá brasileira, na luta pela regulamentação dessa Emenda Constitucional n° 29 para que os

Governos não tenham mais pretexto, não tenham mais desculpa para não gastar em Saúde, porque eles colocam na rubrica orçamentária da Saúde uma série de gastos que estão indiretamente ligados à área, mas que não são gastos de assistência à Saúde. Se os Governos cumprissem a sua parte e colocassem o gasto de assistência à Saúde já seria um grande avanço, uma grande solução.

Outra coisa que nós queremos: o aumento dos repasses da tabela do SUS. Não é possível que um médico receba pouco mais de R\$ 2 por consulta médica! Isso é uma vergonha, é um desrespeito à classe médica brasileira, R\$ 2 por uma consulta médica, sem falar das especializadas! Poderíamos ficar horas e horas mostrando a defasagem do SUS!

Uma terceira coisa que queremos: também estamos reivindicando que o Governo do Estado do Paraná volte a fazer os repasses para as Santas Casas de Misericórdia. No interior do Estado tem Santas Casas fechando, nos últimos dez anos aqui no Paraná, 100 Santas Casas fecharam as portas. Quem já foi médico no interior sabe a importância de uma Santa Casa para um pequeno município. Então, tem algumas coisas pelas quais realmente temos que lutar e, infelizmente, as pessoas que estão no poder só entendem um tipo de linguagem, que é a linguagem a pressão popular. Então vamos fazer pressão popular! Pressão popular através da mídia, através de manifestações e através deste abaixo-assinado que os senhores vão receber na saída e que diz o seguinte: "A Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa do Paraná que este encabeça, junto com os abaixo-assinados, vem solicitar ao Sr. Presidente da República, aos Srs. Deputados Federais e Senadores da República que definam urgentemente a regulamentação da Emenda Constitucional n° 29, bem como sejam reajustados os valores constantes da tabela do SUS para repasse aos médicos e prestadores de serviços.

Acredito que pelo Dia do Médico não há nenhuma homenagem melhor que esta Assembleia possa fazer às senhoras e aos senhores. Os senhores vão receber posteriormente, é claro, um diploma de louvor da Assembleia, mas acredito que a melhor homenagem que podemos prestar é trabalhar para melhorar as condições profissionais das pessoas que atuam na área médica. E claro que estamos também na torcida, esta semana vai ser votado lá em Brasília, se não me engano hoje ou amanhã o ato médico, estamos na torcida pela aprovação do ato médico, gestionamos inclusive com a bancada do nosso partido, lá em Brasília, conversei com os três Deputados Federais do Paraná do meu partido e espero realmente que esta iniciativa seja aprovada do jeito que os senhores desejam, porque é uma reivindicação antiga da classe médica brasileira.

Mas, de qualquer modo, desde já parabéns a todos os médicos que dedicam horas preciosas que realmente recorrem aos hospitais em momentos de desespero, de dor, de sofrimento e que encontram na classe médica um grande amparo.

Vou passar a palavra ao Deputado Federal André Zacharow, posteriormente passaremos à entrega dos diplomas de louvor.

Deputado André Zacharow

O SR. ANDRÉ ZACHAROW

Muito bom-dia a todos, quero saudar aqui o Deputado Ney Leprevost e reconhecer seu trabalho frente à Comissão de Saúde, juntamente com a Deputada Rosane Ferreira e outros companheiros da Assembleia.

A situação da Saúde, aqui no Brasil, é uma situação que vem se agravando ao longo do tempo, temos uma Constituição, Constituição cidadã, que assegura a todos um tratamento universal e prega que a Saúde é um direito de todos e é um dever de Estado. Neste dever do Estado é que está pecando o sistema SUS, porque se é um dever do Estado prover diretamente a assistência à Saúde, é através dos hospitais públicos custeados por ele, ou então através da rede credenciada, onde a filantropia aparece aí de uma forma, hoje bem significativa. Mas os recursos tem sido cada vez menores, é como dizem: o frio aumenta e o cobertor encolhe, e com isto então temos tido falta de recursos para prover as necessidades no atendimento do SUS.

Dia do Médico, muito importante comemorarmos o Dia do Médico! Está sendo realizado, aqui em Curitiba também, um encontro no Teatro Positivo, sobre Educação Médica e uma das coisas que nos preocupa muito é a formação do médico hoje, seja na fase de graduação e na fase de especialização mais ainda. O acesso dos médicos formados à residência médica - Dr. Macedo, tenho batido muito nesta tecla - apenas 1/3 dos médicos formados consegue fazer residência médica. Ora, 1/3 dos médicos formados que consegue o título de especialista para se credenciar em todos os programas para prestação de serviços! Então qualitativamente temos que também trabalhar por isto! O nosso Estado está criando quantos hospitais no interior? E faculdades também estão proliferando, não só pelo critério técnico, mas muito pelo critério político, e com isto o nível de qualificação do médico, na sua formação e na especialização tem caído bastante.

Uma coisa que temos que prestar bastante atenção, é na formação do médico e na sua qualificação. A evolução tecnológica e o aparecimento de aparelhos de última geração a cada período, mostra também que há uma necessidade de qualificação dos médicos para isso, não basta termos equipamentos os mais modernos, temos que ter também profissionais habilitados e qualificados para operá-los, bem como para adquiri-los. Não é possível uma rede credenciada que luta pela sua sobrevivência, já no seu custeio tão precário, investir hoje na renovação de seus equipamentos, é praticamente impossível à rede se atualizar, se modernizar dentro dessa

linha. Sabemos que o setor filantrópico hoje responde praticamente pela metade dos atendimentos do SUS no País, ainda com outro a percalços que vemos dentro dessa situação.

A Emenda 29 seria uma solução para o problema, vimos setores do próprio Governo contrários à aprovação. Meios para conseguirmos essa aprovação: na democracia não vejo outro caminho a não ser a pressão popular, por isso quero parabenizar o Deputado Ney Leprevost e a Comissão da Saúde, porque temos que levantar o nosso povo que é usuário, que é quem tem o maior interesse num melhor atendimento médico, por mais recursos dentro da Saúde, seja do Governo Federal, Estadual ou Municipal. O Governo Estadual também tem hoje uma experiência vitoriosa também na terceirização e na alocação de recursos para a área filantrópica, para a prestadora de serviços, para o programa de SUS, coisas que deveríamos estudar e copiar os bons exemplos que temos na Saúde Pública no País. Fizemos uma reunião aqui, junto com a bancada federal, para discussão de alocação de recursos do orçamento federal para entidades da Saúde, no Estado do Paraná. Tenho defendido uma tese - o Dr. Moacir sabe e outros companheiros também, por estar militando nesta área de Saúde já há mais de duas décadas e chega esta época do ano lá em Brasília nós vamos ao café do Pequeno Príncipe, do Erasto, da Santa Casa, do Evangélico, da Santa Casa de Londrina, outros que aparecem ali, da Universidade e chegamos completamente desentrosados. Acho que temos que levantar uma bandeira de termos uma política de investimentos na Saúde para o Estado do Paraná.

O Dr. Fernando Miranda tem sido um batalhador, fez desafios nesta área porque temos que nos unir, não concorremos entre nós, os vários hospitais, os vários segmentos da Saúde que se complementam, na realidade. Nós temos que, talvez, definir uma política de Saúde e uma elaboração periódica dos investimentos prioritários na área de Saúde e chegarmos unidos, para pleitear recursos dos Governos Municipal, Estadual e Federal. Com isso estaríamos disciplinando até a aquisição de equipamentos, se um hospital compra um tomógrafo, outro compra outro e um terceiro compra também, de repente eles estão trabalhando com capacidade ociosa, não tem demanda para todos. Podemos disciplinar isso até orientando tipos de atendimentos em determinados setores. Vamos disciplinar, é difícil aumentarmos os recursos, podemos disciplinar os investimentos e até de custeio. Podemos ter aqui até, talvez, um programa também, temos falado muito sobre isto, com o Dr. Fernando, alguma coisa como: o nosso objetivo como hospital não é ter uma boa lavanderia, podemos ter uma lavanderia de porte, centralizada, que venha suprir recursos e economizar, reduzir custos para nós. O centro de treinamento de mão-de-obra hospitalar, uma informática também padronizada que possamos até

conversar e trocar através da teleimagem hoje, reduzir custos. Temos até um esquema padrão de cadastramento de prontuários, de troca de informações. Isso tudo, num sistema moderno de informática, é possível com vistas a reduzir custos.

Curitiba pode ser um exemplo nessa área e o Paraná pode sair na frente neste sentido.

Então, acho que se a bancada do Paraná recebe um plano de investimentos para 2010 e que isto deve ser realizado através do hospital A, B, C ou D, isso já vai com o aval e uma Secretaria Municipal ou Estadual de Saúde e dos órgãos referenciados, vai facilitar muito até para a bancada aprovar, senão fica uma disputa na hora dos Deputados decidirem. Não temos uma política estadual definida, isso é feito com a participação do Conselho Regional de Medicina, da Associação Médica e temos uma maneira de como equipar melhor os hospitais. Vamos lutar por mais recursos e podemos lutar também por uma racionalização de custos e também de investimentos.

Acho que lutar por uma reforma tributária é importante, Deputada Rosane e também aí temos que estar atentos àquilo que vai acontecer na reforma, há muitos textos e acho que valeria a pena trazermos aqui o Deputado Sandro Mabel para a discussão, juntamente com o Deputado Peroni - que tem sido um guerreiro nessa luta, é nosso Presidente da Frente Parlamentar da Saúde, também integrado nas Santas Casas e hospitais filantrópicos - para termos uma Audiência Pública e discutirmos isso aqui. Também ampliar este abaixo-assinado com outras coisas que vão surgir e fazer um apelo também nessa reforma tributária para que a empresa que já está sofrendo uma carga tributária tão grande possa ter descontos nos seus impostos ao investir no setor de Saúde.

Apresentei agora uma emenda também quanto ao pré-sal, faço parte de uma Comissão que está estudando um dos itens do pré-sal e um dos pontos é a criação de um fundo social onde não estão previstos investimentos para a área de Saúde; fala da eliminação da pobreza, mas por outro lado não fala do atendimento à Saúde. Então temos que lutar para incluir já nos recursos do pré-sal ouvindo uma palestra do Ministro de Minas e Energia, Ministro Lobão, cerca de 30% do pré-sal já está concedido a empresas que estão explorando, porque eles foram concedidos antes da descoberta dessa camada do pré-sal. Então já está gerando lucros, já está gerando recursos que podem ser imediatamente distribuídos para o sistema. Então não apenas a Emenda 29, mas nós temos que pleitear outras formas de financiamento da Saúde Pública.

O DR. JOSÉ FERNANDO MACEDO

Só uma consideração bem rápida: por que não se cria uma lei, Dr. André, uma lei para a Saúde, uma lei de

incentivo à pessoa física? Todos aqueles grandes empresários poderiam abater do imposto de renda uma aplicação de recursos para a Saúde. Tem que se criar alguma coisa, não dá do jeito que está.

O DR. ANDRÉ ZACHAROW

Acho que isso seria viável; como já disse, a base da democracia é a pressão, vamos entrar num ano eleitoral e a Saúde normalmente é uma bandeira, mas temos que apresentar alguma coisa bem objetiva e bem clara. Acho que esta ideia do Dr. Macedo é boa: para a pessoa física ou jurídica que investir em determinados projetos ou no custeio de determinadas entidades, isso passa ser abatido do seu imposto de renda.

Outro projeto que apresentei também, era destinação de parte dos lucros dos bancos que têm sido os grandes beneficiários de todo esse processo econômico, os bancos têm tido a maior rentabilidade, o Brasil se destaca como o País com maior rentabilidade para o sistema bancário e não é à toa que os grandes investidores hoje estão colocando recursos aqui. O Governo, ontem, anunciou uma medida taxando investimentos especulativos no Brasil porque é um dinheiro que flui de uma hora para outra e nada disso se reverte para o ponto de vista social. Seria também uma outra fonte de recursos para financiar o sistema de Saúde.

Então, acho muito oportuna esta Audiência para que possamos nos unir mais e unidos apresentarmos propostas objetivas como essas e lutarmos também representando a nossa bancada, a Frente Parlamentar de Saúde, as Santas Casas, os hospitais filantrópicos, a Federação dos Hospitais, levarmos essas propostas ao Governo e conseguirmos resultados objetivos, porque senão o sistema vai falir. O SUS na sua concepção, é muito bom, mas na parte de financiamento está deixando a desejar e o crescimento da população cada vez maior, o empobrecimento também está levando muita gente a sair de planos e migrar para o Sistema Único. Com isso a carga para os hospitais fica cada vez maior. E não é problema de gerenciamento, é problema de custeio.

Realização da Homenagem:

O SR. PRESIDENTE (Ney Leprevost)

Obrigado Dr. André Zacharow.

Quero dizer só para que os senhores e as senhoras tenham ideia o quanto é importante esta união que o Dr. André falou aqui: temos aqui, só da Comissão de Saúde da Assembleia, 18 milhões de reais em emendas que estão aprovadas, que o Governo do Estado poderia estar pagando para ajudar os hospitais; tem emenda aqui para o Cajuru, para o Evangélico, para o Pequeno Príncipe, para o Hospital de Clínicas, Erasto Gaertner, emendas de 1 milhão, 1 milhão e meio em equipamentos. Destes 18 milhões, acredito que 90% o Governo Estadual ainda não pagou, ainda não repassou. E o setor de Saúde é

muito forte politicamente, não é? O médico é forte politicamente, as pessoas que trabalham no hospital são fortes, o diretor do hospital é forte. Se nos unirmos, tem muita coisa que pode ser resolvida, mas acho que o setor todo e não sou médico, mas sei da importância que existe para a sociedade que o nosso sistema de Saúde funcione bem, acredito que esta união é fundamental! E agradeço ao Dr. Fernando Miranda que acabou de me passar um bilhete que a Presidente da Associação Comercial do Paraná está se integrando conosco, a Associação Comercial vai ajudar nessa campanha da Emenda 29, dos repasses do SUS.

Bom, antes de passar para a parte da entrega dos certificados, gostaria de fazer, simbolicamente até para nossa TV SINAL poder tirar uma imagem, os membros da Mesa assinado o abaixo-assinado pela regulamentação da Emenda 29.

(Os membros da Mesa procedem a assinatura do abaixo-assinado).

Enquanto as pessoas procedem a assinatura do abaixo-assinado, quero agradecer a presença dos integrantes do Conselho Estadual de Saúde do Paraná e também do Conselho Municipal de Saúde.

O Cerimonial da Assembleia preparou uma singela homenagem aos médicos presentes pelo seu dia, que foi 18 de outubro, e convido para fazer a entrega ao Dr. José Fernando Macedo, Presidente da Associação Médica do Paraná, do diploma de louvor, o Deputado Federal André Zacharow.

Convido o Dr. Fernando Miranda para fazer a entrega ao representante do Secretário de Saúde do Município e Prefeito em exercício, Luciano Ducci, aqui representado pelo Dr. Moacir Gerolomo.

Convido para entregar ao Dr. Marco Antônio Ferrari, Presidente do Sindicato dos Médicos do Paraná, a Deputada Rosane Ferreira.

Para entregar ao representante do Conselho Regional de Medicina, Dr. José Clemente Linhares, convido a Dra. Edmara Sigmira.

Convido o Irmão Frederico, da PUC, para que faça a entrega ao Dr. Renato Merolli.

Convido agora para receber o diploma o Dr. Sérgio Fonseca Tarlé.

(Aplausos)

Vou pedir agora ao Dr. José Fernando Macedo para ficar à frente da Mesa para fazer a entrega aos demais homenageados. Se o Deputado André e a Deputada Rosane quiserem fazer companhia para ele, agradeço.

Dr. Avelino Ricardo Hass, da Associação Paranaense de Patologia;

Dr. Carlos Augusto Silva Bastos, da Sociedade Brasileira de Dermatologia, Regional do Paraná.

Dr. Charles London da Federação das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Beneficentes do Paraná, representado pelo Dr. Masasumi Furtado;

Dr. Diego Augusto de Brito Malucelli, Presidente da Associação Paranaense de Otorrinolaringologia;

Dr. Ezequiel Portella, da Associação Paranaense de Oftalmologia;

Dr. Jaime Simões, da Associação Homeopática do Paraná;

Dr. Leonardo Mulinari, da Sociedade Paranaense de Cirurgia Vascular;

Dr. Manuel Augusto Ribas Cavalcanti, da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Regional Paraná;

Dr. Nicolau Gregory, da Sociedade Paranaense de Gastroenterologia e Nutrição. Aliás, Dr. Nicolau, receba aqui um abraço também do Dr. Jurandir Marcondes Ribas que me ligou e pediu que lhe transmitisse um abraço, ele não está em Curitiba está lá em Brasília. Parabéns!

Dr. Sérgio Godoy Marks, Sociedade Paranaense de Metrologia.

Quero agradecer a presença do Sr. Sindirley Denner Destro, da Fundação do Coração Vilela Batista, de Apucarana.

Vou pedir, na ausência do atual Presidente, que venha receber, em nome da Sociedade Paranaense de Psiquiatria, Dr. Osmar Ratski. Solicito que faça a entrega ao Presidente em exercício da entidade Dr. Marco Bessa. Parabéns ao Dr. Osmar e à Sociedade Paranaense de Psiquiatria e a Federal também.

Bom, convido a voltarem à Mesa e espero que não tenha havido nenhuma falha, se alguém que recebeu a comunicação que receberia um diploma, caso não tiver recebido procure o Cerimonial, por gentileza, porque às vezes acontecem alguns enganos.

Acho que não vamos nos alongar mais, sei que vocês, médicos e as Sras. médicas também têm vários compromissos, o Dr. Macedo está aqui inclusive com uma pessoa de fora que ele tem que recepcionar lá na Associação.

Só peço que levem este documento que irão receber na saída, procurem espalhar para o maior número de pessoas e pedir a elas que nos enviem para nós, aqui na Assembleia, porque queremos até o fim deste ano, juntar mais de 100 mil assinaturas e pressionar o Governo Federal e as autoridades do Congresso Nacional pela aprovação da Emenda 29 e do aumento dos repasses do SUS para toda a classe médica brasileira.

Obrigado as senhoras, obrigado aos senhores, parabéns e saibam que esta Casa está e sempre estará de portas abertas para lutar ao lado de vocês em todas as causas que forem justas e relevantes para a sociedade paranaense.

Obrigado e um bom-dia a todos.

Homenageados:

PRESIDENTE	ENTIDADE
	Associação Paranaense de Hansenologia
	Sociedade Brasileira de Alergia e Imunopatologia - Regional do Paraná
Alceu Fontana Pacheco Júnior	Sociedade Paranaense de Infectologia
Alexandre Coutinho de Freitas	Colégio Brasileiro de Cirurgiões - Regional Paraná
Aristides Schier da Cruz	Sociedade Paranaense de Pediatria
Arlindo A. Cerqueira e Silva	Sociedade Médica de Acunpuntura do Paraná
Avelino Ricardo Hass	Associação Paranaense de Patologia
Carlos Augusto Silva Bastos	Sociedade Brasileira de Dermatologia - Regional do Paraná
César Alfredo Pusch Kubiak	Sociedade Brasileira de Clínica Médica - Regional do Paraná
Charles London	Federação das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Beneficentes do Estado do Paraná
Claudio José Trezub	Sociedade Brasileira de Perícias Médicas
Dante José Pirath Lago	Associação Paranaense de Medicina do Trabalho
Diego Augusto de Britto Malucelli	Associação Paranaense de Otorrinolaringologia
Eduardo Ferreira de Oliveira	Cooperativa Paranaense dos Anestesiologistas
Evelin Muraguchi	Sociedade Paranaense de Nutrição Parenteral e Enteral
Ezequiel Portella	Associação Paranaense de Oftalmologia
Fábio Mauricio Topolski	Sociedade Paranaense de Anestesiologia
Flamarion dos Santos Batista	Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia - Regional Paraná
Hamilton Moreira	Conselho Brasileiro de Oftalmologia
Hélvio Bertolozzi Soares	Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Paraná
Jayme Simões	Associação Médica Homeopática do Paraná
José Carlos Moura Jorge	Sociedade Paranaense de Cardiologia
José Fernando Macedo	Associação Médica do Paraná
Leonardo Mulinari	Sociedade Paranaense de Cirurgia Cardiovascular
Luis Fernando Tullio	Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva - Capítulo do Paraná
Luiz Edison Slongo	Sociedade Brasileira de Urologia - Regional do Paraná
Manoel Augusto Ribas Cavalcanti	Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional do Paraná
Marcelo de Paula Loureiro	Sociedade Paranaense de Cirurgia Laparoscópica
Marco Antônio Bessa	Sociedade Paranaense de Psiquiatria
Marília Barreto Gameiro Silva	Sociedade Paranaense de Reumatologia
Mario Antonio Ferrari	Sindicato dos Médicos no Estado do Paraná
Miguel Ibraim Abboud Hanna Sobrinho	Conselho Regional de Medicina do Paraná

PRESIDENTE	ENTIDADE
Nelson Martins Schiavinatto	Sociedade de Radiologia do Paraná
Nerlan Tadeu G. de Carvalho	Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - Regional do Paraná
Nicolau Gregori Czezczko	Sociedade Paranaense de Gastroenterologia e Nutrição
Pericles Duarte	Sociedade de Terapia Intensiva do Paraná
Regina Maria Abreu	Sociedade dos Médicos Auditores do Paraná
Renato Merolli	Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde no Estado do Paraná - FEHOSPAR
Ricardo Pasquini	Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia - Regional do Paraná
Rodolfo Augusto Alves Pedrão	Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia - Seção Paraná
Salmo Raskin	Sociedade Brasileira de Genética Médica
Sergio Fonseca Tarle	Academia Paranaense de Medicina
Sérgio Godoy Marks	Sociedade Paranaense de Nefrologia
Victória Zeghbi Cochenski Borba	Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia - Regional do Paraná

Encerramento da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (Ney Leprevost)
Está encerrada a Sessão.

Levanta-se a Sessão.

